

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL
DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS PARA AMÉRICA CENTRAL E
AMÉRICA DO SUL**

Aos dezasete dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a América Central e América do Sul, em Belém do Pará, Brasil. Justificaram a ausência, por motivos de saúde/força maior, os Srs. Conselheiros do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) José Miranda Reis de Melo, Dinaldo Bizarro dos Santos e Augusto Antonio Guerra Soler, sendo este último substituído pela sua suplente, Roxana Tejera. O Sr. Presidente convidou para secretariar os trabalhos da reunião, a Conselheira Maria de Lourdes De Almeida Traça.

O presidente António David agradece a presença da vice-cônsul Dra. Maria Fernanda Pinheiro e informa sobre as reuniões a terem lugar nos dias 17 e 18. Diz que trabalhamos pelas nossas Comunidades e que temos demonstrado ao longo destes anos que somos um grupo muito unido.

A vice-cônsul- dá as boas vindas aos presentes; tem problemas com a falta de funcionários e agradece ao conselheiro Luiz Pina toda a colaboração dada. Informa que temos dois consulados honorários devido à extensão do território. Lamenta não podermos reunir-nos com a comunidade portuguesa em Belém pois não estão dadas as condições.

O Presidente do CCP Flávio Martins- informa que o CCP é a voz das Comunidades perante o governo central. Opina que devemos cada dia dar exemplo como Conselheiros, não somente nas secções locais como também Regional e como membros do Conselho Permanente. Esclarece que nós não queremos tratamento preferencial, mas sim que o estado português reconheça o potencial das Comunidades pois até à data ainda existe uma dívida.. As comunidades continuam a não serem ouvidas em matérias tão importantes como por exemplo o ato eleitoral. Temos muitos problemas, alguns agravados com a pandemia. Temos conselheiros com mais de 30 anos ao serviço das Comunidades e muitos dos problemas continuam a serem os mesmos. Agradece ao Presidente do Conselho Regional e ao Conselheiro desta região por todo o trabalho realizado para

esta reunião e a todas as associações que colaboraram para tal. Agradece também a disponibilidade da vice-cônsul para estar presente nesta reunião.

Depois de uma breve pausa para entregar alguns reconhecimentos aos organizadores e à vice-cônsul, fez uso da palavra novamente o Presidente Flávio Martins para informar sobre alguns assuntos do Conselho Permanente. Diz que talvez esta seja a última reunião deste mandato. Informou que procurou-se dar mais visibilidade ao Conselho das Comunidades. Pensa que agora há um interesse maior nas eleições ao Conselho das Comunidades Portuguesas porque devido às novas tecnologias de divulgação o CCP é mais conhecido. Lamenta que ainda dependamos muito do Gabinete da SECP por não termos um gabinete nosso para podermos trabalhar. Informa sobre as relações do CCP com diversos órgãos e Conselhos. Esclarece que algumas funcionam bem e outras não tanto e dá como exemplo o Conselho de Opinião da RTP e o Conselho Nacional da Educação. Apesar de termos assento nestes Conselhos, Paulo Marques, França, na RTP e Amadeu Batel, Suécia, no Conselhos da Educação, nenhum deles despõe de verbas para traslados e alojamento para poderem assistir às reuniões. Ao mesmo tempo temos pedido para que um Conselheiro forme parte do Conselho Nacional Eleitoral, mas até à data não obtivemos resposta.

Considera positivo que o CP tenha podido dialogar com alguns Grupos Parlamentares e que tenha sido ouvido por diferentes partidos políticos, no entanto considera que é preciso também melhorar a nossa comunicação interna. As reuniões online todos os meses são produtivas pois mantêm o Conselho Permanente coeso. Foram produzidos diversos documentos apontando diferentes problemáticas das Comunidades e ao mesmo tempo foram dadas sugestões para melhorar essas problemáticas.

O Presidente do Conselho Regional António David lembra que no princípio tentou fazer reuniões com todos os presidentes dos Conselhos Regionais, mas somente a conselheira Rita Santos compareceu. Pensa que é importante que os Presidentes dos Conselhos Regionais se reúnam para saber de fontes diretas os problemas de cada região.

Debate entre Conselheiros e Conselheiras

O Conselheiro Fernando Campos da Venezuela manifesta a satisfação por estar em Belém e frisa a responsabilidade de cada Conselheiro para trabalhar para dar visibilidade ao Conselho. Devemos fazer o nosso trabalho. Somos um órgão consultivo e por isso vê com agrado que durante estes últimos 5 anos se tenham dado passos muito importantes, lentos, mas importantes. Considera que isto é o motivo pelo qual hoje há pessoas mais interessadas em participar neste Conselho. Quando falamos da visibilidade do Conselho também é importante que os chefes dos postos consulares estejam sempre próximos dos conselheiros. Isto também ajuda a dar visibilidade.

A Conselheira Teresa Morgado de São Paulo diz que é a primeira vez como conselheira mas que sempre esteve unida à comunidade através das diferentes associações e instituições. Considera que vir às reuniões é fácil, difícil é o trabalho que se faz nas respetivas secções locais.

Davide da Fonte, Conselheiro de São Paulo- o trabalho do Conselho é grande e considera que o retorno por parte do Governo Central não é suficiente para resolver os muitos problemas que tem a Comunidade.

O Conselheiro Vasco Monteiro de São Paulo diz estarem com muitos problemas. Os utentes estão praticamente abandonados. Agradece à Sra. vice-cônsul pela presença, ao Presidente Flávio e ao Presidente António David pelo trabalho que têm realizado. Os problemas são muito graves com a rede consular por falta de funcionários. Considera que não é totalmente culpa dos consulados, mas sim de material humano.

O Conselheiro José Duarte de Santos diz que o escritório consular desta região tem 48.500 inscritos e que o atendimento consular é precário pelo mesmo motivo: falta de funcionários. Informa que agora já há um estagiário e que estão um pouco melhor, mas que no entanto o agendamento continua a ser um problema gravíssimo. Agradece a presença da Sra. vice-cônsul, pois é muito importante que a autoridade consular faça parte destas reuniões.

O Conselheiro Arnaldo Vidal de Fortaleza agradece a presença da Sra. vice-cônsul. A sua jurisdição é pequena e considera muito importante a sintonia entre o Conselheiro, as associações e a rede consular; isto é muito importante para o sucesso do trabalho do Conselheiro.

O Conselheiro Ângelo Horta do Rio de Janeiro lamenta que muito do trabalho do Conselho não é reconhecido. Coloca como exemplo a validade do cartão de cidadão de 10 anos assinalando que isto foi obra do CCP e que ninguém fala disso. Chama a atenção para o fato que muitas pessoas das nossas Comunidades não têm ideia de qual é o trabalho do Conselho nem quais as funções dos Conselheiros. Os problemas económicos pelos quais atravessam algumas associações afetam diretamente as respetivas comunidades e por isso vê com muita preocupação o futuro do associativismo.

A Conselheira Fátima De Pontes da Venezuela, região centro ocidente informa que os problemas na Venezuela são críticos. Os jovens estão a emigrar e está a ficar uma geração envelhecida. A gasolina é muito escassa e portanto é muito difícil chegar aos diferentes lugares onde está a nossa comunidade. A situação do ASIC está muito difícil pois não é possível ou muito difícil trocar o cheque que envia o Governo Central devido a normativas económicas existentes no país. Considera de vital importância agilizar e minimizar a burocracia nos trâmites destas ajudas. Informa ainda que os problemas consulares estão a agravar-se a cada dia que passa. O agendamento está muito demorado. Fernando Campos enfatiza que os chefes dos postos consulares devem ser mais sensíveis para com os utentes.

O Conselheiro António Freitas da Venezuela informa que nas jornadas consulares os trâmites para cartão de cidadão e passaporte são mais fáceis pois o agendamento para estas jornadas é mais rápido. O atendimento no Consulado continua a deixar muito que desejar. A situação na Venezuela continua a ser muito difícil tanto social como economicamente e portanto faz cada vez mais sentido agilizar a atribuição do ASIC. O recenseamento como automático que é, não deveria ser necessário perguntar ao utente se se quer recensear quando vai fazer a renovação do cartão de cidadão.

O Conselheiro Marco Borges de Belo Horizonte parabeniza aos organizadores e ao Presidente do CP pelo trabalho realizado. Pensa que de um modo ou outro o trabalho está a produzir resultados. Gostou de poder partilhar com todos os Conselheiros e considera que foi uma experiência muito positiva.

A Conselheira Roxana Tejera de Uruguai informa que o Conselheiro Augusto Guerra não assiste a esta reunião por razões de saúde e por este motivo, ela está a substituí-lo. Informa que o atendimento no consulado teve dificuldades no que refere aos agendamentos pela situação da pandemia. Houve algumas queixas pelas demoras e formas de atendimento. Houve contato permanente com a Comunidade Portuguesa de Uruguai e quando possível visitou as Comunidades através das suas Associações.

O Conselheiro Luiz Pina do Belém do Pará informa que para ele foi um prazer receber todos Conselheiros para esta reunião. Apesar de todo o trabalho considera-se recompensado com a assistência dos Conselheiros e agradece também a presença da Sra. Vice-cônsul e toda a sua cooperação para que estas reuniões se pudessem realizar.

Reunião online com a SECP, Dra. Berta Nunes

A Dra. Berta Nunes, SECP, cumprimenta e parabeniza a presença da Sra. Vice-cônsul, Dra. Maria Fernanda Pinheiro e esta diz-se sentir honrada por poder fazer parte destas reuniões e assim poder constatar mais de perto as problemáticas das nossas Comunidades. A Dra. Berta Nunes parabeniza também todos os Conselheiros e faz votos para que as reuniões sejam o mais produtivas possível.

Tem a palavra o Dr. Flávio Martins, Presidente do Conselho Permanente e neste momento reconhece o formidável trabalho que realiza a Vice cônsul do Belém do Pará, lamentando que muitos dos nossos funcionários não tenham essa mística de trabalho.

O Presidente António David reclama as instalações do consulado da sua área e a falta de funcionários. Convida sua Exa. a Sra. SE para na próxima visita ao Brasil visitar o Rio Grande do Sul

A Dra. Berta Nunes, SE, informa que tem que se procurar novas instalações para o funcionamento consular em Rio Grande do Sul e que vai dar especial atenção aos prazos de espera. Com respeito ao concurso anual para vagas na rede consular vai colocar especial atenção ao Brasil, no entanto para uma solução imediata podem estudar a possibilidade de enviar alguns funcionários por um espaço de tempo para ajudar na situação de emergência.

Depois de ouvir a exposição de alguns dos problemas que mais afetam as nossas Comunidades, sua Exa., Dra. Berta Nunes, SE, informou aos presentes que voltam a retomar as permanências consulares para tratar de ajudar nos problemas do atendimento aos utentes. Pede aos Sres. Conselheiros para que informem aqueles casos em que os Conselheiros não façam parte do Conselho Consultivo, pois a lei obriga a isso. Respondendo à inquietude do Brasil sobre usufruir do centro de atendimento consular, diz que há outros países já pautados e portanto o Brasil ainda não está para já. Com respeito ao Consulado de São Paulo diz que este foi incluído no agendamento consular online a partir do dia 15 de março de 2022. Diz ainda que estão conscientes do problema de falta de funcionários e vão tratar de resolver essa situação, assim como o problema do salário dos funcionários consulares no Brasil.

Outro aspeto positivo é o referente ao registo de nascimento online, pois de esta maneira evita-se a ida aos consulados; o cartão de cidadão pode ser renovado online se o efetuar 3 meses antes do seu vencimento e podem pedir a entrega em casa pelos correios com registo, e assim evita também a ida ao consulado. Deve ter a chave móvel digitalizada. O registo de nascimento online pode ser feito até aos 12 meses.

Informou também que os pedidos de nacionalidade vão ser simplificados proximamente e que a desmaterialização da administração pública é uma prioridade para o governo.

Sobre o decreto lei do associativismo, este vai ser novamente colocado na mesa tão pronto o governo tome posse.

Fernando Campos enfatiza que as permanências consulares têm sido bastante positivas na Venezuela . A Comunidade na Venezuela agradece os emolumentos consulares gratuitos devido à difícil situação que se continua a viver. Também colocou a pergunta sobre o porquê o Lar Padre Joaquim Ferreira não foi contemplado na ajuda económica.

A Conselheira Maria Lourdes De Almeida da Venezuela chamou a atenção para o fato de que cada vez está a ser mais difícil usufruir do cheque do ASIC, devido ao grave problema que muitos dos nossos compatriotas têm para poder cambiar esse cheque.

Sua Exa. a Dra. Berta Nunes, SE informou que espera que a Venezuela melhore. Para já os voos da TAP vão começar novamente a funcionar para a Venezuela e vai ver o que se pode fazer para resolver o problema dos cheques . Também vai rever a situação do Lar Padre Joaquim Ferreira para saber o que aconteceu.

O Conselheiro Vasco Monteiro como presidente da secção Brasil pede que se resolva o problema do atendimento consular no estado de São Paulo.

Para finalizar a Dra. Berta Nunes viu com agrado o aumento da participação das nossas Comunidades nas eleições, no entanto diz que ainda há muito trabalho a fazer, maioritariamente fora da Europa e por tanto esta participação deve melhorar.

Comissões temáticas

Questões Económicas, Sociais e Fluxos Migratórios

O Conselheiro António Freitas manifestou que a Comissão Temática das Questões Económicas e Fluxos Migratórios tem desenvolvido um trabalho focado no reconhecimento dos títulos, na dupla tributação e nos apoios referentes ao ASIC e ASEC. Manifestou ter trabalhado a parte social com os diferentes apoios e trataram também questões relacionadas com o recenseamento.

O Conselheiro Ângelo Horta pede que esta comissão trate o assunto da dupla tributação referente aos pensionados. Os aposentados pedem para não serem penalizados com a taxa de 25% que pagam no Brasil uma vez ausentes e residentes em Portugal .

Questões Consulares e Participação Cívica

O Conselheiro José Duarte informou que esta Comissão temática se reúne duas vezes por mês online. Têm feito vários documentos emitindo vários pareceres e emitiram um comunicado sobre o funcionamento consular. Pediram audiência com o Primeiro Ministro e este encaminhou para o Ministério da Administração Interna. Pediram alguns esclarecimentos sobre os problemas da votação nas eleições e aí foi explicado que quando uma pessoa recebe o voto e falha por duas vezes, este voto deixa de ser enviado. Este aspeto deve e vai ser alterado.

Dado que foram devolvidos 373.000 envelopes de voto, recomendaram reforço de recursos humanos nos consulados com capacidade de resposta em todas as áreas. Também pediram a atualização dos salários para os funcionários consulares.

Ensino, Cultura, Associativismo e Comunicação social

O Conselheiro Fernando Campos Topa diz que tem sido difícil reunirem-se com frequência. Um dos temas importantes para as nossas comunidades é o ensino do português no estrangeiro.

Opinamos que deve haver uma maior transversalidade entre MNE, IC e ME. O ensino deve ser igualitário para todos os filhos de portugueses , gratuito e que não somente se ensine a língua , mas também a cultura e as tradições dos nossos antepassados.

No referente à Cultura, as atividades culturais devem ser retomadas em contexto pós pandemia. Também as candidaturas aos apoios associativos devem ser simplificadas e deve-se fomentar o amor pelo associativismo nos mais jovens.

No âmbito da comunicação social mencionou os encontros com a RTP e com a RDP notando com agrado a evolução da linha editorial para as

Comunidades. O apoio económico para os meios de comunicação fora de Portugal continua encima da mesa e vão voltar novamente a debater este tema na nova reunião da comissão.

O Conselheiro António Freitas lamenta que a sua comissão não foi muito participativa nem produtiva.

É opinião de todos que a chave digital deve ser do conhecimento da nossa comunidade e que devemos dar esta informação e divulgar esta nova ferramenta .

Uma vez escutado os diferentes depoimentos das Comissões Temáticas o Conselheiro Flávio Martins ponderou alguns temas que deviam constar na elaboração do documento final. Depois de analisar as sugestões consideramos importante incluir nesse documento os seguintes pontos:

- .- Funcionamento Consular
- .- ASIC e ASEC
- .- Eleições Legislativas e Recenseamento automático nas comunidades
- .- Eliminação do Representante Fiscal
- .- Alteração do Decreto Lei 124/2017
- .- Formação de Dirigentes Associativas
- .- Alteração à Lei 66-A
- .- Salário dos Trabalhadores Consulares no Brasil
- .- Estrutura do CCP

Aumento de Deputados na AR (circulo dentro e fora de Europa)

Ao analisar o documento emitido pelo Grupo de Trabalho encarregado deste tema, o Conselho Regional da América do Sul e América Central considerou que seria positivo aumentar o número de Deputados na AR pelo círculo da Europa e pelo círculo fora da Europa. No entanto considera que devem ser feitas algumas alterações baseadas nos seguintes pontos: a disparidade no número (5 Deputados pela Europa e 3 Deputados para

fora da Europa) baseada esta divisão em dados numéricos. . Este Conselho Regional propõe o número de 4 Deputados para cada círculo pois basar o número de deputados com um critério somente numérico pode afetar no futuro outros processos relacionados com as nossas Comunidades.

Resumos das ações das Secções e Subsecções Locais:

O Conselheiro Vasco Monteiro de São Paulo chama a atenção para o fato de alguns Consulados não incluírem os Conselheiros no Conselho Consultivo, como o caso de São Paulo. Considera importante pedir uma reunião ao Sr. Cônsul Geral de São Paulo para tratar este problema, pois é obrigatório cumprir a lei.

Alguns estados não têm permanências consulares e portanto estas devem ser promovidas nos estados em falta.

Em linha geral há problemas com os agendamentos para fazer emolumentos.

O Conselheiro Arnaldo Vidal de Fortaleza informa que aqui há permanências consulares e tanto o Conselho Consultivo como o agendamento funciona funcionam com normalidade.

O Conselheiro Ângelo Horta do Rio de Janeiro informou que as permanências consulares fazem-se com regularidade pois têm um funcionário para este atividade e o Conselho Consultivo funciona conforme consta na lei.

A Conselheira Roxana Tejera do Uruguai disse que em outubro de 2021 a Sra. Encarregada do Consulado de Montevideo convocou o Conselheiro Augusto Guerra a uma reunião para designar o Conselho Consultivo, junto à Presidente da Casa de Portugal de Montevideo e à Leitora do Instituto Camões. Esta reunião contou com a presença do Sr. Embaixador . Também sublinhou que devido ao trabalho feito prévio às recentes eleições legislativas tiveram uma assembleia de voto presencial em Montevideo com 20 inscitos e 18 votos efetivos, o que representou 1,3% dos votos presenciais no estrangeiro.

A Conselheira Fátima De Pontes de Valência, Venezuela explicou que as jornadas consulares funcionam muito bem nesta área mas que o Conselho Consultivo não . Informa que os agendamentos consulares continuam com graves problemas .

O Conselheiro Fernando Campos Topa de Caracas, Venezuela disse que tanto o Sr. Embaixador como o Sr. Cônsul vão culminar os seus mandatos num futuro imediato. Explica que há falta de funcionários e que desconhecem quais os critérios para preencher vagas. O agendamento tem muitos problemas e atualmente não há agendamento para nacionalidades. As permanências consulares são regulares e funcionam muito bem. O Conselho Consultivo reuniu-se em setembro mas nem o Sr. Embaixador nem o Adido Cultural tiveram conhecimento. Alguns dos Conselheiros não foram convocados.

O Conselheiro Luiz Pina diz que as permanências consulares vão continuar e que tem informação que o Conselho Consultivo vai ser convocado.

O Conselheiro Marco Borges de Minas Gerais foi informado que não há permanências consulares porque têm falta de funcionários. O agendamento tem muitos problemas; as demoras são de 3 meses e mais. O Conselho Consultivo não funciona.

Carta de Belém

Redação do Documento Final com a síntese dos pontos mais importantes desta reunião.

Eleição do Presidente e Secretário Regional para América Central e América do Sul – nos termos da Lei nº 66-A. De 11 Dezembro, alterada pela Lei nº 29/2015 de 16 abril.

Foi aprovada por unanimidade a reeleição do mesmo corpo diretivo.

Consideração final dos (das) Conselheiros e Conselheiras

Todos os Conselheiros agradeceram aos Conselheiros Luiz Pina, António Davide e Flávio Martins. Aos Conselheiros Luiz Pina e António Davide

pelo recebimento e organização desta reunião. Ao Conselheiro Flávio Martins pelos seus aportes e conhecimentos que tanto enriquecem estas reuniões. Sentiram-se muito lisonjeados pela presença e acompanhamento da Sra. Vice-cônsul Dra. Maria Fernanda Pinheiro. Ao mesmo tempo agradeceram também à Conselheira Maria de Lourdes De Almeida Traça o trabalho do secretariado das reuniões.

O Conselheiro David Da Fonte considerou muito importante a participação da Vice-Cônsul e da SE e espera que se tenham sensibilizado com os problemas existentes na Comunidade.

O Conselheiro José Duarte lamenta somente que não se tenham dado as condições para contatar as Associações desta área.

O Conselheiro Ângelo Horto opinou que o trabalho foi profícuo como resultado também de boa organização. Agradece à Vice -Cônsul pela sua presença e reconhece o excelente trabalho por ela desenvolvido.

O Conselheiro Flávio Martins lamenta que alguns não tenham podido estar connosco. Refere-se ao Conselheiro Carlos Freitas que nunca compareceu a nenhuma reunião. Nestes anos todos não pudemos ter a presença integral de todos os Conselheiros. Nós sempre convergimos para o consenso comum o que lamentavelmente não ocorre em outros Conselhos.

As Comunidades Portuguesas estão a mudar. Em alguns lugares há uma renovação, em outros não. Esta matéria deveria ser objeto de análise: porque é que em algumas comunidades esta renovação não existe? Nós somos uma comunidade envelhecida, não somente na idade mas também culturalmente. Muitos não dão margem aos jovens. Para muitos do Governo Central a Comunidade são empresários de sucesso e não a Comunidade ligada ao folclore, às tradições, etc.

Expressa ainda que a experiência é importante . A história de vida dos nossos antecessores é importante porque também aprendemos com a experiência .

Lamenta que sendo nós um órgão consultivo cuja missão é aconselhar, muitas vezes não somos consultados pelo Governo. Diz ter aprendido

muito neste período e que as eleições devem ser ainda este ano, por isso pede aos Conselheiros que reavaliem a sua situação e decidam se se vão recandidatar.

Por último opina que somos todos vencedores. Se somos reconhecidos pelas nossas Comunidades ou não, isso é outra questão. Nós somos vitoriosos pelo nosso trabalho.

A Conselheira Roxana Tejera- agradece o carinho com que a receberam. Lamenta que o Conselheiro Titular não tenha podido vir por motivos de saúde. Reconhece o trabalho de todos os Conselheiros , especialmente ao Conselheiro Flávio Martins, porque com a sua sabedoria consegue esclarecer muitas das dúvidas dos Conselheiros.

A Conselheira Fátima De Pontes diz sentir-se orgulhosa de representar a Venezuela e agradece a confraternização com o Brasil, pois devido à pandemia foi obrigada a permanecer neste país durante 7 meses no ano 2020

O Conselheiro Fernando Campos diz que este tipo de reunião é muito satisfatória. Criámos novas amizades e trabalhámos intensamente e sempre com um sorriso. Foi o meu primeiro mandato e tenciono recandidatar-me novamente. Neste mandato conseguimos pequenas vitórias mas muito importantes para as nossas comunidades . Respeito à reunião diz que o trabalho foi feito e portanto produtivo. Todos os pontos da agenda foram debatidos minuciosamente . Está muito contente de conhecer o trabalho da Vice-cônsul desta região.

O Conselheiro António Freitas diz sentir muita alegria de partilhar com todos os Conselheiros. Há trabalho feito e há muita amizade dentro do grupo, o que tem ajudado sem dúvida a que os debates tenham sido realizados com respeito aceitando os diferentes pontos de vista e prevalecendo sempre a opinião da maioria. Elogia as palavras do Presidente do Conselho Permanente , agradece aos organizadores e a presença da Vice-cônsul que nos demonstrou que querer é poder . O trabalho da Dra. é o exemplo digno do que deve ser o trabalho dum funcionário público.

O Conselheiro Marco Borges pede ao Conselho Regional para fazer uma carta de agradecimento ao Hotel pela cedência das instalações para a realização da reunião. Está preocupado com a troca de valores pois vê que não é somente a sua apreciação, senão a apreciação geral dos Conselheiros.

Agradece a todos a sua presença pois deixaram as suas vidas e as suas famílias para estarem nestas reuniões.

O Conselheiro Luiz Pina agradece a presença de todos. Vai agradecer em nome do Conselho a Colaboração do hotel, na pessoa do Sr. Nelson. Lamenta a não presença de nenhuma associação por questões que nada têm a ver com o Conselho Regional. Ao longo da sua vida aprendeu que Gratidão é dívida que não prescreve e isso vai levar para toda a sua vida.

A Sra. Vice-cônsul parabeniza a todos. Agradece as palavras de reconhecimento de todos os Conselheiros mas diz que faz o seu trabalho com muito prazer , pois trabalha com amor à camisola e por isso sente-se muito bem cada vez que consegue resolver algum problema da nossa Comunidade.

Por último o Presidente do Conselho Regional, António David agradece a confiança e fica lisonjeado pela reeleição. Agradece ao Conselheiro Luiz Pina pelos enlances feito para o êxito desta reunião e pela sua prestação pessoal para que todos os Conselheiros se sentissem como em casa. Agradece a presença e o acompanhamento da Dra. Maria Fernanda Pinheiro, Vice-cônsul de Belém do Pará . Vai propor uma reunião com os Presidentes dos outros Conselhos Regionais. Agradece os conselhos partilhados com outros Conselheiros. Por último faz um chamado de atenção ao dizer que as nossas Associações estão morrendo, porque os nossos jovens não estão interessados.

Uma vez mais agradece a todos e faz votos para que tenham um feliz regresso a casa dando assim por finalizada a reunião e o encerramento dos trabalhos

